MANIFESTAÇÕES OCULARES NA HANSENÍASE: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR GRADUANDOS DE TERAPIA OCUPACIONAL NO CONTEXTO HOSPITALAR

LARISSA JORDÃO FERREIRA; AMANDA CUNHA LIMA; REBECA LOUISE DOS SANTOS GOMES DE FIGUEIRÊDO; YCARO LUCIO NASCIMENTO DA SILVA; VALÉRIA LEITE SOARES

Introdução: A hanseníase é uma doença neurodermatológica, crônica, infectocontagiosa causada pela *Mycobacterium leprae*. O Brasil é endêmico, sendo o segundo país do mundo em casos novos. As manifestações oculares como diminuição da sensibilidade da córnea, uveíte, olhos secos, lagoftalmo, madarose, opacidade corneana, catarata, dentre outras são mais comuns, em torno de 50%, nas formas multibacilares e podem levar a diminuição ou perda da visão, afetando o cotidiano das pessoas acometidas. A Terapia Ocupacional mostra-se importante no processo de cuidado a este público, avaliando, orientando e prevenindo complicações secundárias, oferecendo orientações de autocuidado, suporte eadaptações. **Objetivo:** relatar a vivência de graduandos do sexto período do curso de Terapia Ocupacional de uma universidade pública, em uma disciplina prática no contexto hospitalar. **Relato de caso:** trata-se do atendimento de um paciente adulto, sexo masculino com hanseníase multibacilar. No atendimento aplicou-se a Avaliação Neurológica Simplificada. Assim, realizamos a inspeção simples dos olhos; verificamos a mobilidade e a força muscular das pálpebras; a sensibilidade corneana; o ressecamento e a acuidade visual. Na inspeção, foi identificado catarata bilateral ao observar a opacificação do cristalino somados à diminuição da acuidade visual ao aplicar a Escala de Snellen. As queixas e relatos do paciente relacionadas à visão também foram consideradas. Nesse sentido, levando em consideração o significado e a importância do paciente com suas atividades cotidianas, principalmente no seu contexto de trabalho, foram feitos esclarecimentos sobre o que é acatarata e o prejuízo na acuidade visual; a necessidade do procedimento cirúrgico; orientações relacionadas aos cuidados preventivos com a sua saúde ocular, considerando suas atividades laborais e pessoais e os riscos de agravamento a longo prazo, como a perda da visão. Em concordância com o paciente, viabilizamos o encaminhamento para o oftalmologista pelo médico, via regulação. **Conclusão:** torna-se evidente a importância dos profissionais da saúde, em especial do terapeuta ocupacional, no cuidado à pessoa com hanseníase, a fim depossibilitar diagnóstico precoce de complicações e a realização de intervenções eficazes para minimizar os impactos dessas complicações no seu cotidiano, promovendo sua funcionalidade, autonomia e qualidade de vida.

Palavras-chave: **HANSENÍASE; ; SAÚDE OCULAR; TERAPIA OCUPACIONAL**

DOI: 10.51161/iv-cronics/56311